



UMA EMPRESA LOCALIZA

7 ITENS BÁSICOS DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE FROTAS

Listamos 7 itens para você prevenir sua frota.

+
+
•
+
•
•
+



• 38.9 +
• 14.0 • •
• + 36.8 •
• • 82.7
+ 86.1 • +





▶▶▶ 7 itens básicos da manutenção preventiva de frotas

Imagine a seguinte situação: seu motorista está dirigindo pelas estradas brasileiras, durante a noite, quando começa uma chuva intensa. Ele aciona o limpador de para-brisas, mas a ferramenta não funciona.

Mais adiante, ele é parado no posto da polícia rodoviária porque está com a lanterna queimada. Além de ter corrido risco de causar um acidente de trânsito, seu motorista ainda foi multado, sua empresa precisou pagar um valor significativo e, se o colaborador acumular mais pontos na carteira nacional de habilitação, não vai mais poder trabalhar.

No pior dos casos, os pneus do veículo não foram calibrados antes de iniciar a viagem e, em uma curva acentuada feita em alta velocidade, o acidente realmente acontece. Além da perda material do seu veículo, você colocou em risco a vida do seu funcionário e a de outras pessoas.

Nenhum empresário quer passar por uma situação assim, não é mesmo?!

E é exatamente para evitar situações indesejáveis como esta que existe a chamada **manutenção preventiva de frotas**.

O que é manutenção preventiva?

A **manutenção preventiva** é aquela realizada periodicamente para corrigir falhas e prevenir problemas, antes que eles aconteçam com seu veículo. Quando ela não é feita dentro do prazo, a chance do seu automóvel precisar de uma **manutenção corretiva** aumenta, e ela pode custar muito mais!

Além da **redução de custos** e do **aumento na segurança**, a **manutenção preventiva** ainda traz outras vantagens, como a **garantia assegurada**, a proteção contra a **desvalorização do automóvel** e o alívio no **seguro do carro**.

Neste guia, a **Mobi7** vai te ensinar quais são os **7 itens básicos da manutenção preventiva** para frotas de veículos. O check-up básico leva menos de 15 minutos e é importante que você saiba todos os quesitos que precisam ser revisados, desde os mais básicos até os mais complexos. Vamos lá?!

►►► 1. Iluminação

Ver e ser visto – esta é a regra básica para trafegar com segurança, seja no seu carro, van, caminhão ou motocicleta.

Estar com o **sistema de iluminação** em dia pode evitar acidentes e infrações de trânsito, que podem acontecer caso você seja flagrado com algum problema na cidade ou nas estradas. A verificação das **luzes de freio, faróis e lanternas** devem ser realizadas periodicamente, a cada 15 dias e todas as vezes antes de uma viagem.

De acordo com Erick Schwartz, analista de manutenção da Fleet Solutions, um veículo de frotas pode ter uma queima de lâmpada de um dia para o outro. “Não conseguimos prever quando a luz vai queimar porque depende muito das condições que o veículo passa, por isso é indicamos a verificação sempre. Já para o sistema elétrico em geral, fazemos a revisão a cada 20 mil quilômetros rodados”, explica.

Diversos fatores podem prejudicar a **iluminação** e a parte elétrica externa do veículo de forma inesperada, principalmente em operações de uso severo da frota, como a trepidação das estradas, a mudança brusca de temperatura, e a ação da chuva.



2 BATERIA



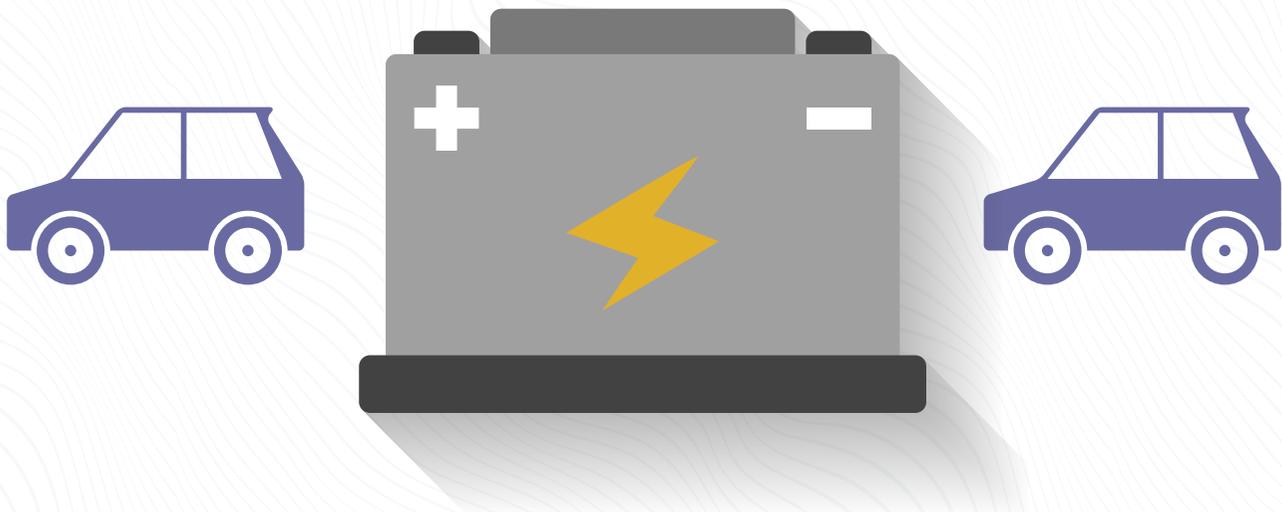
➤➤➤ **2. Bateria**

Sem bateria, sem partida – ninguém merece ficar na rua quando mais precisa do veículo, né?!

Para que seus motoristas não sejam prejudicados no dia a dia de trabalho, alguns cuidados devem ser tomados na forma de uso. A **bateria** em si não requer tanta verificação, mas é possível retardar o desgaste para aumentar sua vida útil, como não esquecer de **desligar faróis e luzes internas** e **não deixar o som ligado** quando o veículo estiver desligado.

A **vida útil da bateria** de veículos de passeio e automóveis que trafegam mais em rodovias costuma ser de dois anos. “Dependendo da frota, esse período cai pra um ano ou até menos. No caso de empresas de segurança, por exemplo, algumas baterias duram somente seis ou oito meses, porque os veículos tem partidas muitas vezes ao longo de um mesmo dia”, conta Schwartz.

A falha na bateria não apresenta riscos para o seu motorista ou seu veículo, mas atrapalha durante o uso do carro, principalmente se ela não concluir a partida e o automóvel precisar ser guinchado. O item seguinte também influencia na partida, vamos conferir?



»»» 3. Embreagem

Embreagem bem utilizada – você sabe como utilizar a embreagem da forma correta para não ficar na rua?

O **funcionamento da embreagem** acontece em todas as trocas de marcha, mas sua principal função está no arranque, momento em que geralmente acontece algum problema. “A **embreagem** pode falhar em outra marcha se o motorista estiver forçando muito o veículo, aí pode causar um dano também na caixa de câmbio”, explica Schwartz.

Durante o uso, é imprescindível tomar cuidado para não dirigir com o pé em cima do pedal da embreagem, mesmo que ele não esteja sendo forçado. Lembre-se: **a embreagem só é necessária para a troca de marcha**, não tem por quê pisar nela em outros momentos!

Esse sistema não requer uma verificação periódica, até porque não é possível prever quando ela vai estragar. Mas pode ser um item de atenção em revisões com quilometragem mais alta ou quando o motorista percebe algum sinal de desgaste mais avançado, como o pedal mais baixo do que o normal. Neste último caso, é indicada a troca preventiva para evitar que ela estoure durante a direção.



▶▶▶ 4. Filtro de ar e ar condicionado

Bem estar para o motorista e para o motor – a limpeza dos **filtros de ar** é imprescindível para a qualidade da condução.

A indicação de revisão dos filtros muda de acordo com o fabricante do veículo. Mas o **filtro de ar condicionado** pode ser verificado em todas as revisões, afinal a saúde do motorista é o mais importante. Não trocar o **filtro de ar condicionado** é sinônimo de sujeira, acúmulo de bactérias e possíveis doenças para seu colaborador.



O **filtro de ar do motor** funciona da mesma forma, retendo impurezas em geral. E se ele estiver muito sujo, também pode impedir a entrada de ar para o motor. A diferença é que, **sem ar, o motor** pode sofrer um superaquecimento. Mas vamos falar mais sobre resfriamento do motor no próximo tópico.

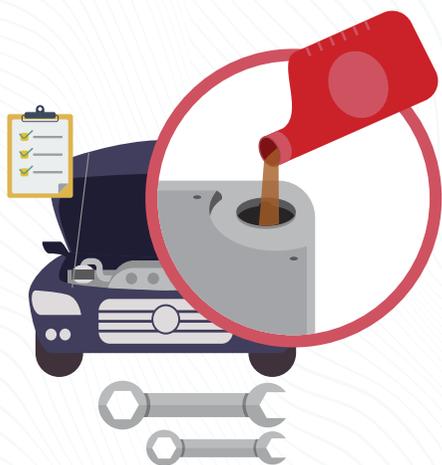
►►► 5. Nível de óleo e nível de água

Água e óleo – a combinação perfeita para a saúde do motor e a segurança do seu motorista.

Água é o bem maior para o ser humano, por que não seria também para o motor? O **nível de água** deve ser verificado com proximidade, a cada 15 dias ou antes de cada viagem, até porque cada veículo consome de uma maneira.

A **água** é importante porque, junto com o ar, ela é responsável por resfriar o motor. Se o seu nível estiver baixo, o motor pode superaquecer. E quando o motorista não dá importância para o aquecimento, a alta temperatura pode fundir o cabeçote do motor. Aí o veículo para de funcionar, o motor começa a soltar fumaça, cheiro forte, e o seu colaborador fica na rua, seja no meio da cidade ou da estrada.

O **óleo** trabalha junto com a água durante o funcionamento do motor. O **nível de óleo** deve ser verificado mensalmente e isso pode ser feito pelo próprio condutor, prestando atenção tanto em avisos luminosos no painel quanto verificando no motor mesmo.



A diferença é que o **nível de óleo** abaixo do ideal pode trazer muito mais prejuízo do que a falta de água. Ao invés de estragar somente o cabeçote, a **falta de óleo** pode atingir toda a parte inferior do motor, o comando de válvulas, os pistões, o virabrequim. Isso compromete todo o motor do veículo e trocar todas essas peças custa muito mais caro!

Nos dois casos de superaquecimento, **não existe perigo de incêndio**. Mas essa situação pode interferir na segurança do seu colaborador, porque ele pode se assustar com a pane do veículo e sofrer um acidente dependendo do local onde estava trafegando.

6 PNEUS E SUSPENSÃO

+
+
•
+
•
•
+



▶▶▶ 6. Pneus e suspensão

Pneus carecas, susto na certa! – Os **pneus** são o segundo item mais importante para a segurança.

A legislação brasileira exige que as **ranhuras do pneu** tenham pelo menos 1,6 mm de distância do piso. Assim, a água da pista não interfere na rolagem dos pneus. Em dias de chuva, andar com **pneus carecas aumenta muito o risco de acidentes**, tanto na estrada quanto na cidade. Neste caso, os pneus devem ser substituídos completamente.

A **recapagem** não é indicada no caso de pneus desgastados para veículos leves. Já os veículos pesados, a **recapagem** pode ser feita para aumentar a vida útil do pneu, até porque se uma delas soltar durante a direção, o caminhão compensa com os outros pneus e não perde tanto o controle.

Já no caso de **furos nos pneus**, que podem acontecer quando objetos ficam presos na borracha, o reparo só pode ser feito se o dano aconteceu na parte de baixo, chamado de “banda de rodagem”. Se o material foi danificado no “ombro do pneu”, que vai do início da lateral até o aro da roda, o **pneu deve ser trocado**. Isso é válido tanto para veículos leves quanto para os pesados, já que a lateral é onde sofre mais impacto e pode estourar facilmente quando apresenta algum vazamento de ar.

A **calibragem dos pneus** deve ser feita a cada 15 dias ou antes de uma viagem, incluindo o estepe. Trafegar com a **calibragem errada causa desgastes precoces ao pneu**. O mesmo acontece se o veículo estiver desalinhado ou desbalanceado.

Indiretamente, os **pneus** fazem parte do **sistema de suspensão**. Se apenas um **amortecedor** perde sua ação, a **suspensão** em geral vai trabalhar forçada e pode desgastar outros itens além do pneu.

O principal incômodo quando um **amortecedor dianteiro** estraga é o barulho estranho durante a direção. Mas se o motorista andar muito tempo sem consertar este amortecimento, é possível que a suspensão quebre e o eixo do carro desmonte em cima das rodas, estragando toda a lataria do veículo. Já se o problema acontecer no **amortecedor traseiro** e o veículo continuar trafegando, ele vai perder **estabilidade**. Aí, durante uma curva em alta velocidade, a parte traseira do carro é jogada para o lado oposto, e isso aumenta muito as chances de sofrer um acidente.

7 FREIOS

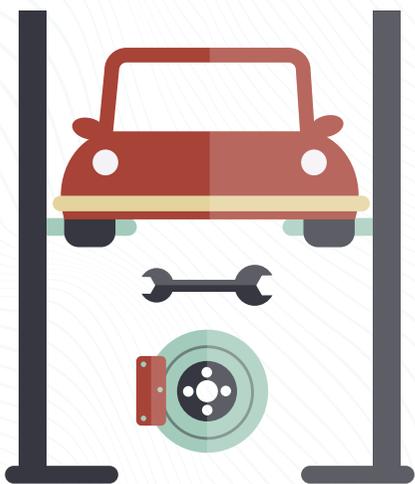
+
+
•
+
•
•
+



7. Freios

Freios, pra quê te quero?! – Para assegurar a vida do seu motorista!

Depois do nível de óleo e da qualidade dos pneus, o **sistema de freios** é um dos mais importantes quando nos referimos à **segurança**! A indicação é verificar os freios sempre que o veículo passar por uma revisão programada, avaliando o material da pastilha e do disco de freio. A troca desse sistema geralmente é feita entre os 30 e 40 mil quilômetros rodados, quando ela certamente estará bem desgastada.



O uso correto dos freios também é imprescindível para manter a segurança! Em uma descida, a ação do freio é muito mais rápida quando o veículo está engrenado, pois o motor diminui a velocidade automaticamente e o motorista só precisa pisar no pedal do freio para finalizar a parada. “Quando o carro está em declive sem marcha engatada e o motorista pisa no freio, todo o peso do carro sofre ação da inércia e a única coisa que vai segurar o veículo é o atrito da partilha de freio com o disco. Por isso, quando o motorista estanca o freio desengrenado na estrada, o carro trava as rodas e vai se arrastando no asfalto. Até ele parar, pode ter causado um acidente muito grave!”, ressalta Schwartz.

7 ITENS BÁSICOS DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE FROTAS

Com a **manutenção preventiva**, todo mundo sai ganhando!

Ela é a forma mais **eficaz** e **econômica** de manter o veículo em bom estado, garantindo a melhor autonomia durante a sua utilização. Um automóvel com os **pneus bem calibrados** e com a **geometria** e o **balanceamento** em dia utiliza **menos combustível**, por exemplo.

A data de **manutenção preventiva** depende muito do modelo e da marca de cada veículo. Via de regra, a **manutenção** precisa ser feita a cada seis meses ou a cada dez mil quilômetros, o que vier primeiro. Mas dependendo da conduta do motorista e das situações às quais o carro é exposto, como transitar por estradas esburacadas ou ficar muito tempo parado em congestionamentos, o intervalo entre as **manutenções** pode ser menor.

E para **controlar as manutenções da sua frota de veículos** sem perder nenhuma data, existe a plataforma de **gestão de frotas da Mobi7**. Com nosso sistema, você consegue agendar automaticamente cada revisão sem depender da checagem do hodômetro. Quando a data da manutenção preventiva está próxima, nosso sistema envia um alerta para o gestor de frotas e para o motorista, para que ninguém esqueça do agendamento.

Além disso, a ferramenta ainda registra todos os itens que foram revisados em cada veículo e quanto custou cada manutenção, permitindo o **controle de gastos** e mantendo um histórico de vida dos automóveis.

Seria o sonho de todo gestor de frotas?!

Caso você queira torna-lo realidade e conhecer mais sobre essa funcionalidade, agende uma demonstração da plataforma, sem custos!

The logo for Mobi7, featuring the word "mobi" in a teal, lowercase sans-serif font, followed by a large, stylized grey number "7".

mobi7

UMA EMPRESA LOCALIZA

mobi7.com.br